

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**A EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO  
NOROESTE RIO-GRANDESE NO PERÍODO DE 2002 A 2017<sup>1</sup>  
EVOLUTION OF FORMAL EMPLOYMENT IN MUNICIPALITIES IN THE  
NORTHWEST RIO GRANDESE REGION FROM 2002 TO 2017**

**Jeorgia Gabriela Bertoldo<sup>2</sup>, Dyllan Frees<sup>3</sup>, Tiago Woiciechowski<sup>4</sup>, Dilson  
Trennepohl<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa grupo PET Economia

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia da UNIJUI

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia da UNIJUI

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Bolsista do Grupo PET Economia da UNIJUI

<sup>5</sup> Professor do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Tutor do Grupo PET Economia UNIJUI.

#### Introdução

Através do Laboratório de Economia Aplicada os estudantes e professores do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI realizam acompanhamento permanente de diversos indicadores econômicos, os indicadores relativos ao mercado de trabalho figuram entre os mais importantes para compreender a dinâmica econômica em curso e as projeções de cenários para o futuro. Neste sentido o laboratório passou a elaborar Boletins Mensais de Emprego para diversos municípios da região Noroeste do Rio Grande do Sul, identificando os movimentos de Admissão e Desligamento de trabalhadores através das estatísticas do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED/MTE e da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais. O presente trabalho se propõe a analisar a dinâmica de evolução do trabalho formal, contemplando os setores formais de emprego do noroeste Rio Grandense. Tem como objetivo geral verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no estado, avaliando a distribuição dos postos de trabalho por setores, nos diferentes municípios abordados.

#### Metodologia

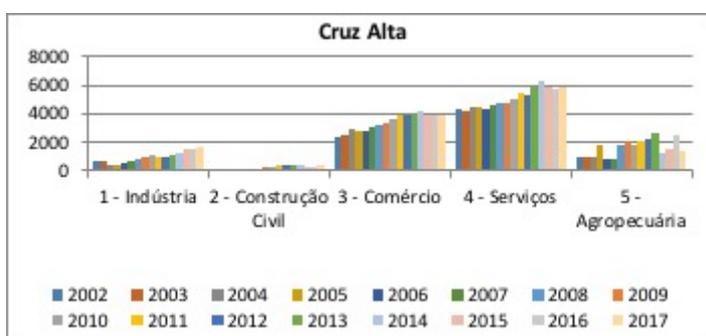
Para este estudo são utilizados os dados divulgados pelo MTE para o Brasil no período de 2002 a 2017. Trata-se de um período relativamente longo, em que estiveram em vigor diversas políticas públicas de inclusão social e de estímulo a geração de emprego e renda na economia brasileira. Os dados da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho nos diferentes espaços do território nacional. Esses dados, disponíveis até 31/12/2017, serviram como base para construção dos gráficos utilizados no estudo e para analisar cada setor de atividade econômica do estado.

#### Resultados e discussão

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Com base nos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais foram elaborados gráficos para melhor visualizar e compreender a evolução do número de empregos divididos por setor de atuação no região Noroeste.

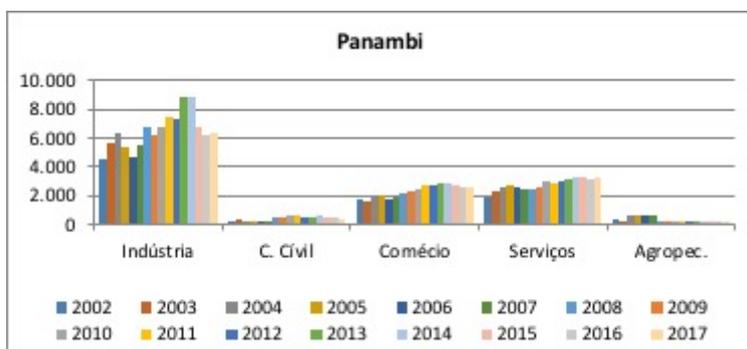
Gráfico 1 -Evolução do número de trabalhadores empregados, por Setor de Atividade, no município de Cruz Alta-RS, entre 2002 e 2017.



Fonte: MTE/RAIS

O gráfico 1 nos apresenta o número de trabalhadores empregados, por Setor de Atividade Econômica, no município de Cruz Alta/RS, entre 2002 e 2017. Observa-se uma forte participação do setor de Serviços e logo em seguida do Comercio na economia, seguidos pela Agropecuária, setor que merece destaque sendo fundamental para a economia local do município, pois assim como diversas cidades do estado, baseia se em uma forte produção de trigo, soja e milho alavancando os outros setores por gerar renda e desenvolvimento. Já o setor com menor participação é a Construção Civil, que apesar de ter crescido fortemente nos anos de 2011 á 2014 fomentado por incentivos governamentais teve uma queda acentuada nos últimos anos do período. Diferente da Indústria, que nos três últimos anos do período apresentou um crescimento significativo chegando a um aumento de aproximadamente 57,06% ao comparar com o ultimo ano de queda, 2013.

Gráfico 2 -Evolução do número de trabalhadores formais, por setor de atividade, no município de Panambi-RS, entre 2002 e 2017

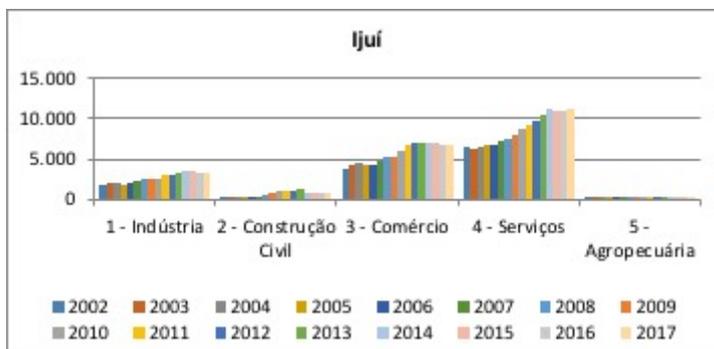


Fonte: MTE/RAIS

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

O gráfico 2, evidencia que o setor da Indústria detém o maior número de trabalhadores formais do município em todos os anos analisados, refletindo a importância desse setor no âmbito econômico para o município. O setor com menor mão de obra empregada é da Agropecuária, apesar de ter superado o número bruto de funcionários da Construção Civil no ano de 2002 e 2004 a 2007, voltou a ficar abaixo da mesma nos demais anos da amostra. O setor Serviços é o segundo grande setor que mais emprega no município, seguido pelo comércio. Apesar da Indústria ser o setor que mais emprega no município, ele também apresenta a maior instabilidade no número de contratados dentro do período. Em todos os anos analisados este setor se manteve como o maior em questão de números absolutos de empregados, tendo sua representatividade percentual variando de 46% a 56% no montante total de empregados do município. Em 2013 o setor da indústria obteve seu maior número de trabalhadores dentro do período, chegando a um crescimento de 94,33% em comparação com o ano inicial da análise. Porém, teve uma queda de 28,97% no número de trabalhadores entre o ano de 2013 a 2017. Apesar da queda nos trabalhadores da indústria nos últimos anos, principalmente devido a crise econômica em que o país passou, ela ainda apresenta um saldo positivo no último ano da análise em contra posição ao ano inicial, cerca de 38,04% de crescimento.

Gráfico 3 - Evolução do número de trabalhadores formais, por setor de atividade, no município de Ijuí-RS, entre 2002 e 2017.



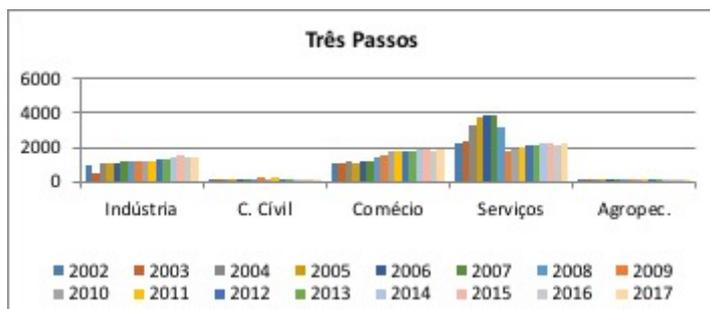
Fonte: MTE/RAIS

Com base no gráfico 3, podemos destacar que os setores com maior participação no emprego do município de Ijuí são Serviços e Comércio. Observa-se crescimento anual do setor terciário, onde o comércio varejista e o atacadista chegaram aos maiores percentuais nos últimos anos, transformando Ijuí em cidade pólo regional. Houve um crescimento significativo em razão da comercialização de itens vinculados a agricultura, tais como: máquinas e equipamentos eletrônicos. Outros serviços vinculados ao desenvolvimento da cidade - supermercados, estabelecimentos comerciais dos mais diversos tipos, lojas de calçados, farmácias, etc. - também estão em franca ascensão. O setor da Indústria apresentou crescimento para o período, sendo de grande importância para a região de Ijuí, especializada principalmente em construção de máquinas e implementos agrícolas e produtos alimentícios, bem como produção de confecção e vestuário. Já a agropecuária, nos últimos anos, mesmo com menor representatividade e variação no emprego formal, tem alcançado crescimento importante, em especial a agricultura familiar,

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

com produção de leite, hortifrutigranjeiros, ovos, mel, cera e lã, o que gera renda e simultaneamente promove o desenvolvimento local.

Gráfico 4 -Evolução do número de trabalhadores formais, por setor de atividade, no município de Três Passos-RS, entre 2002 e 2017.



Fonte: MTE/RAIS

Através do gráfico 4, é possível perceber que como os demais municípios analisados o setor de Serviço detém maior numero de postos de trabalho formais, apresentando poucas variações nos últimos anos do período analisado. É seguido pelo setor do comercio também com expressiva relevância diante dos setores que seguem, sendo esses a Indústria, a Construção Civil e a Agropecuária. Apesar de não ser o setor que mais gera postos de trabalhos no município, Três Passos conta com um distrito industrial com treze hectares de extensão, infra-estrutura, ainda com espaço disponível aos empreendedores interessados, concede isenção de todos os tributos municipais, para empresas que pretendam instalar-se, podendo os mesmos serem estendidos por períodos sucessivos, caso o empreendimento gere empregos suplementares. O setor Agropecuário, embora menos expressivo na análise de emprego formal, apresentou um crescimento de 28,14% dentro da serie, sempre tendo seu espaço e caracterizando se principalmente pela atividade agrícola minifundiária, ainda bastante preponderante, com destaque para o cultivo de soja, trigo, milho, na criação de gado leiteiro e suinocultura. Sendo ainda importante para alavancagem das agroindústrias municipais.

#### Conclusão

O conjunto de resultados apresentados é significativo para revelar o desempenho econômico da região Noroeste. É necessário lembrar que neste período houve frustrações de safras agrícolas, oscilações nos preços das commodities agrícolas e uma crise financeira internacional que gerou elevados índices de desemprego em diversos países do mundo. Entretanto, os dados mais recentes apontam para as dificuldades oriundas da redução do crescimento econômico no estado, em especial seu impacto no setor industrial. O presente trabalho permite verificar que o Rio Grande do Sul apresentou um crescimento significativo do mercado de trabalho no período de 2002 a 2014, com aumento no número de trabalhadores empregados com carteira assinada. Embora o mesmo tenha apresentado algumas reduções nos últimos três anos, 2015, 2016 e 2017 o impacto da recessão econômica brasileira foi menor na região Noroeste em virtude da dependência do

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

setor agropecuário, que nos últimos anos teve clima e mercado apropriado. O crescimento do emprego foi maior entre os setores dos Serviços e dos Comércio, uma vez que os mesmos também possuem a maior representatividade, respectivamente, representando cerca de 65% do total de trabalhadores formais no estado do Rio Grande do Sul. Salienta-se também que nenhum setor de atividade econômica apresentou redução no número de trabalhadores empregados em relação ao ano base de análise do estudo, 2002. O setor Agropecuário apresentou destaque positivo no período analisado, ao contrário de muitos setores, este nos anos de recessão econômica vividos pelo país e pelo estado, obteve aumento no número de trabalhadores empregados, sendo que este setor, apesar de representar somente 4% dos empregos com carteira assinada no estado, possuiu representatividade elevada no PIB, pois grande parte da mão de obra utilizada é familiar ou informal. A expansão do emprego só não foi maior devido ao desempenho negativo de muitos setores nestes últimos anos em função da recessão econômica que a partir deste período se instalou no estado e também no país de modo geral. O trabalho permite desenvolver habilidades e competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas que busca a formação de profissionais comprometidos com a realidade social e econômica, com postura crítica diante dos fatos e capacidade de intervenção no desenvolvimento local e regional.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Departamento de Emprego. RAIS: competência 2002 – 2017. Brasília. <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php> Acesso em março de 2019.

FIORI, T. P.; XAVIER SOBRINHO, G. G. F. Trajetórias do emprego formal no Rio Grande do Sul em 2011: uma análise a partir dos dados da RAIS e do CAGED. Indicadores Econômicos FEE, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 103-114, 2012.